



DESAFIOS PARA A MELHORIA DA INFRAESTRUTURA: Redes de Telecomunicações

SÉRGIO REZENDE GARCIA

Diretor

FIESP 2015



A ABEPREST

Associação Brasileira de Empresas de Soluções de Telecomunicações e Informática

- Fundada em 1987
- 40 empresas filiadas
- 50.100 colaboradores
- R\$ 10 bilhões/faturamento

A ABEPREST

Associação Brasileira de Empresas de Soluções de Telecomunicações e Informática

Objetivos:

- Desenvolvimento e aperfeiçoamento do setor de serviços de Telecom
- Fomento ao desenvolvimento tecnológico
- Agente ativo na definição de políticas setoriais

Plano para regularização da Rede de Telecomunicações

Para realizarmos a regularização da Rede de Telecomunicações nos posteamentos pertencentes às Concessionárias de Energia deveremos avaliar qual a melhor opção que segue discriminada abaixo:

A primeira opção seria a construção de rede subterrânea através do método de construção não destrutivo – MND, onde nesta opção retiraríamos totalmente os cabos ópticos da Rede, ficando apenas os cabos de atendimentos ao cliente final Fios FE (Telefonia e internet) e cabos coaxial (tv à cabo).

A segunda opção seria agruparmos as Operadoras em 06 pontos nos postes, que é a capacidade máxima permitida em acordos celebrados com as Concessionárias de Energia.

Fluxo para execução dos serviços

Para regularização da Rede via MND

- Elaborar Mapeamento do solo certificando a viabilidade para construção em MND.
- Construção de Rede e Caixas Subterrânea definindo o compartilhamento de duto pelas operadoras.
- Definir junto as operadoras quais seriam os agrupamentos entre as mesmas baseados em sua ocupação, quantidade de cabos e tipos de cabos na rede existente (Coaxial, Metálico ou óptico).
- Elaborar os projetos de viabilidade técnica e executivos validando os mesmos em conjunto com as operadoras.
- Elaborar cronograma de corte de rede baseado nas informações enviadas por cada operadora.

Fluxo para execução dos serviços

Para regularização da Rede via adequação Aérea

- Definir junto as operadoras quais seriam os agrupamentos entre as mesmas baseados em sua ocupação e tipos de cabos (Coaxial, Metálico ou óptico).
- Elaborar os projetos de viabilidade técnica e executivos validando os mesmos em conjunto com as operadoras.
- Elaborar cronograma de corte de rede baseado nas informações enviadas por cada operadora.



**Compartilhar um mesmo cabo para 02 ou mais operadoras
corre-se o risco de uma empresa ao dar tratativa em sua rede
danificar a rede da outra.**

RELATÓRIOS DAS VISITAS



Alameda
Araguaia



Alameda Madeira



Rua Célia



Rua Júlio Diniz



Rua Lourenço
Marques



Rua Quatá



OBRIGADO!

Sérgio Rezende Garcia

+55 11 9.93807822

abeprest@abeprest.org.br

www.abeprest.org.br